

## CARTA DE PRINCÍPIOS

Visando orientar e aperfeiçoar permanentemente os modos de atuação, organização e funcionamento da **Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas**, a I Reunião Nacional do Comitê Político (Agosto, 2018) aprovou que disse estabelecida esta Carta, com base nas proposições resultantes das articulações e debates locais realizadas pela RENFA, e focando nas propostas político e organizativas debatidas no Encontro Nacional de Feministas Antiproibicionistas realizado em setembro de 2017. Em 2021, a RENFA realizou seu II Encontro Nacional da RENFA na modalidade online e atualizou o documento. Em 2022, no encontro nacional de planejamento realizado em Brasília–DF, atualizou esta carta.

Os princípios contidos nesta Carta devem ser respeitados por todas as pessoas que compõem da Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas, que é uma rede composta por: mulheres cis, trans, travestis, homens trans, pessoas não binárias; que são: lésbicas, bissexuais, pansexuais, que fazem uso de drogas, são profissionais do sexo, redutoras de danos, privadas de liberdade, familiares e sobreviventes do sistema penal, em situação de rua, do campo, de comunidades periféricas, das águas, das florestas, negres, quilombolas, branques, indígenas, neurodiversas, feministas antiproibicionistas, antirracistas, anticapitalistas, antipunitivistas, abolicionista penal, antimanicomiais.

A RENFA é uma organização política antiproibicionistas, antirracistas, anticapitalistas, antipunitivistas, abolicionistas penais, antimanicomiais, supra partidária e antissistêmica instituída em 2014 e fundada em 2016 para atuar na luta pelos direitos humanos em especial das pessoas que usam drogas. A RENFA se organiza em coletivos locais, estaduais, articulados nacionalmente por encontro mensais e atuam através das diretrizes e compromissos que têm pautado a prática política desde a fundação em 2016 e articulada por esse grupo de fundadoras desde 2014.

A RENFA se articula em parcerias com movimentos feministas, negro, antiproibicionistas entre outros movimentos sociais e de luta de base com vistas à consolidação de direitos sociais e abolição dos modelos de controle das corpos, territórios, campo, cidade e espírito estabelecidos pelos sistemas de opressão racista, cisheteropatriarcal e capitalista, fundamentalista.

## **A RENFA define como seus objetivos permanentes:**

- A RENFA se compromete em incentivar articulações políticas e redes de apoio, com ações de acesso aos direitos com os principais grupos e territórios vítimas das violações de direitos produzidas pela guerra às drogas;
- A RENFA se compromete a promover a auto-organização das mulheres cis, trans e travestis, das pessoas não binárias, e homens trans que fazem uso de drogas como sujeites políticas da luta contra a dominação, opressão e exploração das mulheres, e da luta por transformação social;
- A RENFA atua na perspectiva da Redução de Danos enquanto estratégias de cuidado de ampliação de acesso a cidadania baseada no projeto ético-político que afirma direitos e garante autonomia e dignidade das pessoas que usam drogas e a ampliação do bem estar social;
- A RENFA estabeleceu e mantém compromisso com o reconhecimento e fortalecimento dos feminismos negro, indígena e decolonial, e o respeito à diversidade racial, étnica e a luta contra o genocídio, etnocídio, ecocídio e epistemicídio, defendendo a autodeterminação dos povos;
- A RENFA se posiciona como articulação feminista antipunitivista e abolicionista penal, por compreender que dentro deste sistema, especialmente em seu estágio atual de mundialização do capital e hegemonia da sociedade das prisões, os modelos punitivistas atingem diretamente as corpos impactadas pela política de drogas;
- A RENFA defende a liberdade afetiva, sexual e de identidade e expressão de gênero de todas as pessoas, contrapondo-se à norma patriarcal da heteronormatividade e cisgeneridade e à prática da bifobia, lesbofobia, transfobia e dos modelos de controle das corpos;
- A RENFA defende o direito à autodeterminação reprodutiva para as mulheres e pessoas com útero e direito ao aborto legal, seguro, público e gratuito, a justiça reprodutiva, maternidade e parentalidade antiproibicionista;
- A RENFA defende o direito de escolha das mulheres cis, trans e travestis, e pessoas não binárias sobre os próprios corpos e condena qualquer preconceito ou estigma sobre o que fazemos com eles.
- A RENFA é contra a exploração e mercantilização dos corpos. Entendemos a vulnerabilidade da falta de regulamentação do trabalho sexual e defendemos regulamentação do mesmo para que todos os direitos trabalhistas dessas pessoas sejam assegurados;

- A RENFA atua para promover processos de alternância de poder, refundação de marcos democráticos e raciais no Brasil alterando as formas de exercício do poder no Estado e na sociedade, e mantém-se comprometida em alterar a cultura política cisheteropatriarcal, classista e racista, e na defesa da laicidade do Estado, desenvolvendo novas concepções e práticas de fazer política;
- A RENFA combate todas as formas de violência e luta pelo fim da violência contra todas as pessoas, seja em espaços institucionais ou nas relações interpessoais. Mantém-se na defesa sem trégua da autonomia e liberdade para as mulheres.
- A RENFA atua diretamente na perspectiva antimanicomial, que defende e promove o cuidado em liberdade, pelo fim das comunidades terapêuticas da medicalização do sofrimento e das internações compulsórias, na garantia do Sistema Único de Saúde e no Sistema Único da Assistência Social, no fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e do processo de desinstitucionalização, e provoca coletivamente sobre a questão do cuidado em saúde integral para pessoas que usam drogas;
- A RENFA atua contra todas as formas de tratamentos baseadas em intolerância religiosa, tortura e violações de direitos. Contra o lucro e exploração capitalista a partir do sofrimento biopsicossocial da população;
- A RENFA defende a garantia dos direitos fundamentais: liberdade, saúde integral e universal, acesso a seguridade e assistência social, educação pública popular, educação popular de rua libertadora e de qualidade, acesso à justiça, moradia, cultura e lazer, direito à vida, bem viver, acesso a terra e território, soberania alimentar e cuidado;
- A RENFA luta pela ampliação e efetivação da Política Nacional da População em Situação de Rua e pela garantia de acesso aos direitos fundamentais;
- A RENFA luta pelo direito ao exercício voluntário da espiritualidade, pela liberdade religiosa pelo fim à intolerância religiosa e em defesa do Estado laico;

### **São princípios organizativos da RENFA:**

Atualmente a RENFA está presente em 12 estados e no Distrito Federal. Sendo em Alagoas, Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pará, Amapá, Sergipe e Roraima. Os estados que estão organizados em núcleo são: Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Norte, Sergipe e Amapá.

A RENFA também está presente na América Latina, através da *Articulação Feminista Antiproibicionista Latino Americana*, que é uma rede de mulheres feministas antiproibicionistas, contando com a presença de 12 (doze) países, Uruguai, Argentina, Chile,

México, Colômbia, Espanha, Bolívia, Equador, Peru, Portugal, Costa Rica e Brasil.

No âmbito nacional, nossa organização se dá a partir de quatro espaços de diálogo -  
1. Grupo com representações dos estados 2. Grupo com todas as pessoas ativistas da RENFA 3. Plenária Nacional 4. Grupos de Trabalho;

### **Os Grupos de Trabalho:**

1. Captação de recurso;
2. Comunicação;
3. Formação;
4. Autocuidado e Mediação de Conflitos;
5. Lojinha
6. Advocacy

As reuniões nacionais acontecem todo segundo sábado de cada mês através das plataformas online. Temos grupos de ordem nacional, local e de articulação, que utilizamos como instrumento de comunicação, troca e construção mas que não são espaços de deliberação. No âmbito estadual, cada núcleo atua a partir das demandas de cada cidade e dos espaços de militância em que o grupo local está presente. Cada estado se articula de forma autônoma em suas atuações, mas em alinhamento às orientações desta carta de princípios, promovendo encontros presenciais e on-lines.

As pessoas que estão em estados onde a RENFA não está organizada poderão ter apoio do Grupo de Advocacy e de Núcleos já constituídos nos estados para pensar estratégias de articulação para criação de núcleo, garantindo que esse apoio não representa todos os esforços necessários para existência da mobilização e criação desse núcleo.

Para participar dos espaços de construção nacional é necessário estar organizada em um núcleo local da RENFA com participação ativa e com compromisso de compartilhar os processos que acompanham no/com o núcleo local.

Quanto ao processo de captação de recursos se tratando de editais de abrangência nacional é necessário se fazer uma consulta ao GT de Captação Nacional sobre a inscrição de proposta pelos estados, caso o GT não inscreva proposta nacional para o edital consultado e o mesmo seja no valor acima de 30.000,00, o estado que se dispuser a escrever proposta precisa beneficiar mais de um estado e ou ações nacionais; As propostas apresentadas para captação precisam estar em alinhamento aos nossos princípios e política e precisam contar sempre com um processo de responsabilidade na gestão e transparência. Todo projeto aprovado precisa ter impreterivelmente 2 pessoas como responsáveis pelos relatórios e prestação de serviços. Todas as propostas enviadas devem ser cadastradas na

escritas de editais nacionais, devem ser realizadas com e-mail principal da [renfabrasil@gmail.com](mailto:renfabrasil@gmail.com) mais o email de 1 das 2 responsáveis do projeto, toda prestação de contas de todo projeto aprovado e executado (nacional ou local) deve ser enviada também para esse email da Renfa mencionado acima. A captação nacional da RENFA precisa está focada sempre no processo de auto-organização

A RENFA reconhece que as opressões e explorações se dão de forma interseccional e se compromete a buscar não reproduzir uma hierarquização ou competição entre nossas pautas, sofrimentos e opressões. A legitimação da participação de militantes da RENFA se faz através do reconhecimento, conexão, alteridade, acolhimento e respeito, compreendendo as diferenças das dores, privilégios e bagagens das pessoas que compõem a renfa.

### **Orientações para organização local RENFA:**

- **Unidade na diversidade:** princípio concretizado no compromisso com a autonomia organizativa e política dos coletivos locais que integram a RENFA, e com o debate democrático das perspectivas teórico-políticas-vivênciais que orientam sua prática;

- **Democracia interna pautada numa institucionalidade não burocrática:** relações e processos decisórios horizontais e participativos marcados pela produção de consensos na ação; tomada de decisão por consenso com base em ampla maioria (2/3) e respeito ao direito de minoria de modo a tornar sempre possível rever decisões majoritárias;

- Diálogo, articulação e livre adesão construído coletivamente pelo núcleo como método de organização das lutas feministas na RENFA e nas lutas coletivas organizadas com outras redes e articulações do feminismo e do movimento de mulheres brasileiro e internacional;

- Autocuidado e cuidado coletivo enquanto metodologia política, para além da moral prescritiva de padrões estéticos e morais sobre os nossos corpos, compreendendo que todas as pessoas que compõem a rede vivenciam de formas diferentes as violências decorrentes do sistema cisheteropatriarcal, classista e racista. Promover autocuidado com objetivo de proporcionar auto reflexão, para construir o modo como se desenvolve a luta feminista antiproibicionista.

- A RENFA reúne, articula e é integrada por pessoas feministas que fazem uso de drogas que atuam, em seus diferentes espaços de participação a partir da representação coletiva local da RENFA;

- Toda ação e modo de funcionamento da RENFA orienta-se pelo fortalecimento do movimento de pessoas usuárias de drogas. Isto significa atuar de modo a garantir apoio à auto-organização dessas pessoas por todo o país, em especial o fortalecimento das

instâncias locais da RENFA; Promovendo a realização de reuniões mensais (se possível, conforme a dinâmica) e a integração das pessoas à RENFA após participação em três reuniões locais, leitura da carta de princípios e um processo de formação;

- A RENFA orienta-se para o fortalecimento dos movimentos sociais, buscando de forma permanente estabelecer parcerias e engajamento nas lutas sociais da América Latina, aprofundar os laços entre movimentos feministas e movimentos sociais e fortalecer o caráter contra-hegemônico da luta feminista;

- Para afirmarem-se e serem reconhecidas como militantes da RENFA, todas as pessoas precisam estar organizadas em alguns dos espaços de participação e locais dos estados e manterem-se comprometidas com o fortalecimento do modo de organização da RENFA e contribuir efetivamente para a realização da sua Política;

- Processos de Afastamento da RENFA acontecem a partir de posturas que ferem as orientações da carta de princípios. Com cenário de decisão do núcleo do estado, e possibilidade de acompanhamento do caso pelo Grupo Nacional de Autocuidado e Mediação de Conflitos, garantindo um processo realizado com transparência para a organização.

- No quesito de orientação de captação de recursos dos núcleos locais, é importante garantir a responsabilidade coletiva e a transparência na gestão dos recursos, a priorização da distribuição de recursos para pessoas em situação de vulnerabilidade integrantes do núcleo; As propostas apresentadas para captação precisam estar em alinhamento aos nossos princípios e política.

**Estamos aqui para dizer que a revolução será por nós ou não será.**

**NADA A NOSSO RESPEITO SEM A NOSSA PARTICIPAÇÃO**

**Não somos parte do problema, somos parte da solução!**

Se você quer organizar um grupo da RENFA na sua cidade entre em contato conosco:

[renfabrasil@gmail.com](mailto:renfabrasil@gmail.com)

[@renfantiproibicionista](#)